



AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS : UMA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI)

Clara Franciely da Mota Sousa ¹
Maria Adelaide Silva Paredes Moreira ²
Thatiany Monteiro Coelho ³
Lucas Claudino de Oliveira ⁴
Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge ⁵

INTRODUÇÃO

O delineamento demográfico da população mundial tem apontado avanços significativos no número de idosos, sendo este fenômeno um dos grandes desafios concebidos ao século XXI. Considerando a diversidade e a complexidade desta fase senil, a atuação da equipe interdisciplinar torna-se fundamental, na medida que promove e integra conhecimentos específicos de diversas áreas com o objetivo comum de proporcionar e manter a saúde do idoso .

Por conseguinte, a realização de atividades de educação e promoção em saúde são essenciais para promover o autocuidado, a integração social e impulsionar qualidade de vida (Stock et al., 2016, Müller et al., 2017). O desenvolvimento de ações com enfoque lúdico para idosos vem sendo defendido como uma alternativa eficaz na criação de vínculos interpessoais, fortalecimento da autonomia e autocuidado, bem-estar físico e mental (Metzner & Camolesi, 2012; Fleuri et al., 2013).

A educação na perspectiva do envelhecimento motiva o idoso a assumir a vida tendo consciência da totalidade de si mesmo. Envelhecer em constante processo de aprendizagem oportuniza reviver experiências , cotidianamente, além de promover e favorecer inúmeros conhecimentos que propiciam o bem-estar físico e emocional .

Bulgarelli (2011) ressalta que o aconselhamento odontológico preventivo para o paciente geriátrico inclui, portanto, dois componentes essenciais: a educação e a

¹ Mestrada do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia (PMPG) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB , clara.mota@academico.ufpb.br ;

² Coordenadora e Professora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia (PMPG) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB maspm@academico.ufpb.br ;

³ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia (PMPG) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB thatianycoelho@hotmail.com ;

⁴ Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia (PMPG) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB lucas.claudino@academico.ufpb.br ;

⁵ Orientadora e Professora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia (PMPG) da Universidade Federal da Paraíba- UFPB carmem.piagge@academico.ufpb.br;

motivação. A educação do paciente inclui uma discussão sobre as causas das doenças atuais e os meios de intervenção e prevenção de doenças futuras.

O cuidado com a saúde bucal deve ser fomentado em todas as fases da vida, sendo o ambiente escolar extremamente significativo para a integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando a aquisição de habilidades, independência e contato social.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada para pessoas que não tiveram acesso ao ensino regular na idade apropriada. Para atender aos estudantes com faixa etária acima de sessenta anos, o programa acrescentou em sua nomenclatura a palavra idosos transformando-se em Educação de Jovens, adultos e Idosos (EJAI).

Neste sentido, para atender às peculiaridades da população idosa e prestar-lhes uma assistência integral nos espaços aos quais estão inseridos, este estudo objetiva relatar uma experiência de ação educativa com orientações de saúde bucal para os discentes idosos pertencentes à EJAI da Escola Municipal 19 de Julho da cidade de Bom Jardim –PE.

Além disso, propõe-se a discutir aspectos relativos aos conhecimentos em saúde bucal frente a esse processo de envelhecimento e, com isso, gerar comportamentos positivos que possam ser compartilhados incorporando novos conceitos relacionados aos cuidados odontológicos .

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A ação educativa foi desenvolvida com 34 discentes idosos com faixa etária entre 60-85 anos inseridos na modalidade de ensino da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) pertencente a Escola Municipal 19 de Julho da cidade de Bom Jardim –PE .

O nosso espaço construtivo foi conduzido pela equipe de saúde bucal (Cirurgiã Dentista e Auxiliar de Saúde Bucal) sendo dividido em três momentos :

- Acolhimento: Inicialmente, os participantes foram dispostos em uma roda de conversa interativa onde realizamos a apresentação individual ,instruções sobre o encontro e escuta inicial para acolhermos os conhecimentos prévios sobre questões acerca de seus sentimentos e representações quanto a saúde bucal.
- Abordagem lúdico interativa : Com a finalidade de facilitar a compreensão do tema, estruturamos o debate utilizando a brincadeira intitulada “Tire o seu chapéu”. Este recurso foi elaborado pela equipe de saúde bucal (Cirurgiã Dentista e ASB) e correspondia a um varal de chapéus contendo imagens em seu interior que atribuíam valores positivos e negativos sobre

as temáticas: Cuidados de saúde bucal, utilização e higienização das próteses. Os participantes eram convidados ao longo da atividade a interagirem, retirando o chapéu e opinando mediante orientações repassadas pelos profissionais.

- Orientações e reforço dos cuidados : Consolidando os conhecimentos repassados e com base nas experiências relatadas , foram realizadas orientações utilizando o macromodelo bem como a entrega de um kit contendo panfletos informativos, escova denta. Creme dental e fio dental ,com vistas em abranger os cuidados essenciais para manutenção de uma boa higiene bucal e consequentemente das próteses dentárias.



Fig 1. Roda de Conversa



Fig 2. Ação Educativa – “Tire o seu chapéu ”



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os idosos que frequentam o programa EJAI (Educação de Jovens, Adultos e Idosos) apresentam uma faixa etária acima ou igual a 60 anos , correspondendo a um grupo composto em sua maioria por mulheres

A intervenção inicialmente teve como intuito resgatar valores e atitudes acerca da saúde bucal , reforçando a noção de que este meio corresponde a uma ferramenta importante no compartilhamento de experiências e conceitos já consolidados. Embasados nestes conhecimentos relatados , integramos a estratégia lúdica “Tire o seu chapéu” de cunho informativo que foi desenvolvida proporcionando noções básicas de saúde, saúde bucal, higiene bucal, alternativas protéticas existentes, cuidados para manutenção de próteses dentárias, além da importância de acompanhamento periódico com o profissional Cirurgião-Dentista.

Posto isso, é necessário destacar a importância da troca de saberes promovida pela roda de conversa entre os participantes e a equipe . Ao se trabalhar com os idosos apreende-se que é importante desenvolver atividades lúdicas e de fácil compreensão como forma de aumentar a inclusão dos mesmos.

A literatura respalda que a capacidade de compreensão de informações em saúde é também chamada de alfabetização em saúde ou letramento funcional em saúde, que pode ser definidos como o grau de aptidão das pessoas para adquirir, entender e dividir informações em saúde, ou seja, são aspectos relacionados aos cuidados em saúde, com a finalidade de preservar e estimular a sua promoção ao decorrer do ciclo vital. (Paskulin, 2012)

Posteriormente, os idosos participantes reproduziram o método de higienização no macromodelo. Em seguida, foi distribuído a cada idoso um kit contendo panfleto informativo , escova de dente, creme dental e fio dental promovendo didaticamente o encorajamento e autonomia durante o processo educacional

Durante a abordagem foi possível identificar a participação ativa dos discentes , bem como a necessidade de estratégias e procedimentos que configurem boas práticas de educação em saúde bucal direcionadas à pessoa idosa, visto que esse estímulo fomenta a construção compartilhada do conhecimento e consequente promoção do envelhecimento saudável .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação educativa direcionada a promoção e educação em saúde mostrou-se efetiva, estimulando a inter-relação dos indivíduos, o treinamento motor e cognitivo, suprimindo grande parte das carências levantadas e possibilitando assim acesso a informações e motivação pelo autocuidado em saúde bucal.

Em síntese, conclui-se que, ao permitir ao idoso atividades que oportunizem um envelhecimento saudável, com acesso a ambientes com enfoque lúdico possuem um grande potencial de desenvolvimento, além disso possibilita que estes se tornem agentes promotores dessas informações aos que estão em seu entorno aos diferentes espaços aos quais estão inseridos.

Palavras-chave: Educação, Saúde Bucal, Idosos, Higienização das próteses, Envelhecimento saudável.



REFERÊNCIAS

BULGARELI, A. F. Saúde bucal de idosos na óptica da atenção primária em saúde. São Paulo: **Biblioteca 24 horas**, 2011

FLEURÍ, A. C. P., ALMEIDA, A. C. S., DINIZ, A. J., MAGALHÃES, L. A. D., FERREIRA, L. H. C., PRATA, M. T. M. Atividades lúdicas com idosos institucionalizados. **Enfermagem Revista**, 16(1), 2013. 50-57p.

METZNER, A. C., CAMOLESI, D. R. . Atividades lúdicas na terceira idade: benefícios para um grupo de mulheres da cidade de Jaborandi. **Revista Fafibe On-Line**, 11(5), 2012. 10-21 p.

MÜLLER, F., SHIMAZAKI, Y., KAHABUKA, F., SCHIMMEL, M.; Oral health for an ageing population: The importance of a natural dentition in older adults. **International Dental Journal**, 67, 2017. 7-13 p.

PASKULIN, L.M.G., BIERHALS, C.C.B., VALER, D.B., Alfabetização em saúde de pessoas idosas na atenção básica. **Acta Paul Enferm.**; 25:2012. 129-35 p.

STOCK, C., JÜRGES, H., SHEN, J., BOZORGMEHR, K., LISTL, S.; A comparison of tooth retention and replacement across 15 countries in the over-50s. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, 44(3), 2016, 223-231p.